

DESENVOLVIMENTO DE METODOLOGIA SIG PARA ORDENAMENTO APÍCOLA

João Marques^a, João Neto^b, Dulce Alves^b, Paulo Fernandez^a, Ofélia Anjos^{a,c}

^aIPCB/ESA – Instituto Politécnico de Castelo Branco – Escola Superior Agrária, Castelo Branco, Portugal

^b Apilegre – Associação dos Apicultores do Nordeste do Alentejo

^cCERNAS – Centro de Estudos de Recursos Naturais, Ambiente e Sociedade

A Gestão eficaz da actividade apícola de uma região só é possível se existir um mecanismo de ordenamento dessa mesma actividade. Por outro lado, a informação geográfica é uma ferramenta indispensável para o planeamento e gestão do território. A prática apícola é uma actividade ligada ao mundo Rural que pode originar outras fontes de rendimento complementar ou alternativo, ajudando assim, a fixar populações em zonas menos povoadas. Os Concelhos do Crato e de Portalegre, apresentam boas condições edafo-climáticas para a prática apícola, apresentando uma floração sucessiva e diversificada, o que conduz à riqueza da flora melífera na região e à produção de um mel de excelente qualidade.

Neste contexto, pretende-se representar a distribuição espacial da ocorrência de doenças nas colmeias nos últimos 3 anos nos Concelhos do Crato e de Portalegre e efectuar a sobreposição espacial com os parâmetros biofísicos e a localização dos diferentes apiários.

A área de estudo encontra-se na zona Controlada sob gestão da Apilegre – Associação dos Apicultores do Nordeste do Alentejo.

Numa primeira fase deste trabalho foi efectuada a integração numa base dados geográficos dos seguintes níveis de informação: ocupação do solo; hidrografia; morfologia do terreno; rede viária e aglomerados populacionais. Através de uma metodologia de análise espacial foi elaborada cartografia temática para representar o potencial apícola da área de estudo

A carta de potencial apícola identifica também as áreas legais e as interditas, as zonas de conflitos entre apiários, e ainda a existência e incidência de uma determinada doença. Será possível ainda utilizar esta informação geográfica para estabelecer relações espaciais com outros factores identificados como causadores do desaparecimento de colónias, e que serão alvo de trabalhos futuros que darão continuidade ao presente estudo.

Palavras-chave: Ordenamento Apícola, Análise Espacial, Flora melífera

Agradecimentos: Os autores gostariam de agradecer à Apilegra por toda a ajuda e disponibilidade para a execução deste trabalho.